

Participações Industriais do Nordeste

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

CNPJ/MF Nº 14.308.514/0001-13

NIRE Nº 29.3.000.0684-0

Cia. Aberta

Em cumprimento ao disposto nos artigos 9º, 12 e 14 da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009 ("ICVM 481/09"), e considerando o disposto no parágrafo único do art. 6º do mesmo normativo, a Companhia disponibiliza as informações indicadas nos itens "c" e "d" abaixo, necessárias à realização da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, a qual deverá ocorrer em 30 de abril de 2013, em sua sede social, conforme edital de convocação publicado, pela primeira vez, em 12 de abril de 2013.

Como as informações ora apresentadas complementam as informações que foram disponibilizadas pela Companhia em 28 de março de 2013 e que se referiam exclusivamente ao artigo 9º da ICVM 481/09, todas essas informações foram consolidadas no presente documento conforme se segue:

- a) Item 10 do Formulário de Referência contendo os comentários dos Administradores sobre a situação financeira da Companhia (artigo 9º, inciso III da ICVM 481/09);
- b) Anexo 9-1-II da ICVM 481/09 contendo a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31/12/2012 (artigo 9º, §1º, inciso II da ICVM 481/09);
- c) Proposta da remuneração dos administradores e item 13 do Formulário de Referência (artigo 12 da ICVM 481/09) referente ao mesmo assunto; e
- d) Anexo 14 da ICVM 481/09 contendo as informações referentes a aumento de capital (artigo 14 da ICVM 481/09).

Os demais documentos exigidos pelo artigo 9º da ICVM 481/09 foram disponibilizados em 27 de março de 2013.

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel

- Diretor de Relações com Investidores -

Participações Industriais do Nordeste

ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

10.1. Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma *holding* com participação direta nas sociedades PQ Seguros S.A., MSB Participações S.A. e Latapack S.A., além de participação indireta na Latapack-Ball Embalagens Ltda. e na Latapack Participações Ltda.

Desta forma, as informações financeiras apresentadas neste item 10 sempre que cabível farão referência às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

A fonte de receita advém principalmente da comercialização de embalagens de alumínio destinadas ao mercado de bebidas, do seguro DPVAT e de receitas de aluguel.

Em 31 de dezembro de 2010, o Ativo corrente totalizou R\$ 198.032 mil, sendo R\$ 123.296 mil em Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras. O Passivo corrente totalizou R\$ 91.501 mil. O índice de liquidez corrente, calculada a partir da razão entre o Ativo circulante e o Passivo circulante foi de 2,2 vezes.

Em 31 de dezembro de 2011, o Ativo corrente totalizou R\$ 220.458 mil, sendo R\$ 114.951 mil em Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras. O Passivo corrente totalizou R\$ 158.295 mil. O índice de liquidez corrente foi de 1,4 vezes.

Em 31 de dezembro de 2012, o Ativo corrente totalizou R\$ 222.027 mil, sendo R\$ 124.222 mil em Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras. O Passivo corrente totalizou R\$ 148.643 mil. O índice de liquidez corrente foi de 1,5 vezes.

Com relação às demonstrações financeiras da Controladora, observa-se endividamento total de R\$ 47.194 mil e caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de R\$ 1.949 mil.

Em razão deste cenário, tendo em vista os compromissos assumidos, o nível de endividamento, a estratégia de gestão dos passivos financeiros e o plano de negócios da Companhia, a administração da Companhia, adotando uma postura conservadora e de modo a evitar a obtenção de novos financiamentos, destinará o montante correspondente ao dividendo obrigatório à reserva especial. Tal destinação decorre da necessidade de retenção de caixa para pagamento das obrigações financeiras assumidas em 2010 para aumentar a participação da Controladora no capital da Latapack S.A..

Em razão do crescimento observado no mercado de embalagens de alumínio, foram realizados investimentos em aumento de capacidade produtiva das unidades fabris da controlada em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. como por exemplo, as unidades fabris de Três Rios e Alagoinhas. A captação de financiamentos bancários de longo prazo e o reinvestimento de capital próprio foram as alternativas adotadas pela Companhia para suportar tais investimentos.

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

I. hipóteses de resgate

II. fórmula de cálculo do valor de resgate

Participações Industriais do Nordeste

Com base nas demonstrações financeiras consolidadas, a estrutura de capital apresentou as seguintes composições:

Data-base	Patrimônio Líquido (em milhares de reais)	Capital próprio	Capital de terceiros
31/12/2012	R\$ 193.834	46%	54%
31/12/2011	R\$ 155.929	39%	61%
31/12/2010	R\$ 130.622	45%	55%

O capital social da Controladora encontra-se dividido em 126.000 ações ordinárias e em 31.388 ações preferenciais classe A, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações preferenciais classe A não têm direito a voto, mas fazem jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

O Estatuto Social prevê que a Companhia poderá emitir ações preferenciais classe B e classe C, sendo certo que (i) cada uma dessas ações, quando emitidas, dará direito a 1 voto nas Assembleias Gerais, e (ii) cada acionista titular de ações preferenciais B ou C terá o seu número de votos correspondente às ações preferenciais B ou C que detiver limitado, em qualquer dos casos, ao total de 10 votos nas deliberações sociais, independentemente da quantidade de ações preferenciais B ou C que possuir, nos termos do §1º do artigo 110 da Lei nº 6.404/76.

Não há disposição estatutária na Companhia que preveja o resgate de ações, aplicando-se, portanto, o disposto na lei societária a respeito.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Conforme as demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2012 o ativo circulante totalizava R\$ 222.027 mil, montante suficiente para cobrir as obrigações totais de curto prazo (R\$ 148.643 mil).

O endividamento bancário consolidado ao término de 2012 totalizava R\$ 227.974 mil, sendo R\$ 39.152 mil com vencimento em curto prazo e R\$ 188.822 com vencimento em médio e longo prazo, contemplando um déficit de caixa e aplicações financeiras de R\$ 101.320 mil em relação aos empréstimos e financiamentos.

Com relação às demonstrações financeiras da Controladora, observa-se que esta possui endividamento bancário de R\$ 47.194 mil e caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de R\$ 1.949 mil.

Em razão deste cenário, tendo em vista os compromissos assumidos, o nível de endividamento, a estratégia de gestão dos passivos financeiros e o plano de negócios da Companhia, a administração da Companhia, adotando uma postura conservadora e de modo a evitar a obtenção de novos financiamentos, destinará o montante

Participações Industriais do Nordeste

correspondente ao dividendo obrigatório à reserva especial. Tal destinação decorre da necessidade de retenção de caixa para pagamento das obrigações financeiras assumidas em 2010 para aumentar a participação da Controladora no capital da Latapack S.A..

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

Como fonte de financiamento para capital de giro, procura-se manter a disponibilidade de caixa em nível adequado para o apropriado desempenho das atividades operacionais.

Como principal fonte de financiamento para investimentos em ativos não-circulantes, existem dívidas decorrentes de contratos de financiamento de longo prazo celebrados com instituições financeiras.

A controlada em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. obteve em 2008 um financiamento junto ao International Finance Corporation (IFC) para viabilizar a operação industrial da planta localizada em Três Rios, cuja operação teve início no final de 2009. Em 2011, captou dívida adicional de longo prazo com o IFC para construção de nova unidade fabril, localizada na cidade de Alagoinhas, cuja operação industrial teve início em meados de 2012.

Adicionalmente, em 2010, a Controladora se financiou com o Banco Bradesco S.A. para expandir seus investimentos patrimoniais na controlada Latapack S.A.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A geração de caixa serve como fonte de financiamento de capital de giro.

Novos investimentos tendem a ser financiados através de geração de caixa própria e da captação de recursos por linhas que ofereçam taxas de juros mais baixas que a média do mercado privado, além de prazos de financiamento e carência compatíveis com o prazo de maturação dos investimentos.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

I. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Com base nas demonstrações financeiras consolidadas, o total em dívidas com instituições financeiras, em 31 de dezembro de 2012, é de R\$ 227.974 mil, sendo R\$ 39.152 mil em dívidas com vencimento ao longo do ano de 2013.

As dívidas provenientes dos financiamentos da controlada em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. junto ao IFC e da Controladora Participações Industriais Nordeste S.A. junto ao Banco Bradesco, totalizam R\$ 188.822 mil.

Seguem abaixo os saldos relativos aos contratos de empréstimo e de financiamento relevantes em 31/12/2010, 31/12/2011 e 31/12/2012:

Participações Industriais do Nordeste

Descrição / Taxa média de juros e comissões	2012	2011	2010
Moeda estrangeira			
Dólares americanos: Libor + 1,03% a.a. a 3,05% a.a.	186.975	167.896	123.574
Dólares americanos: 5,6953% a.a.	38.437	70.898	62.571
Moeda nacional			
TJLP	945	368	912
Juros sobre financiamentos	1.617	6.631	2.462
Total	227.974	245.793	189.519
Passivo circulante	39.152	51.464	16.090
Passivo não circulante	188.822	194.329	173.429

Com base nas demonstrações financeiras consolidadas, a tabela a seguir resume o cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, em 31/12/2010, 31/12/2011 e 31/12/2012:

	Vencimentos		
	2012	2011	2010
2012	0	0	39.537
2013	0	51.326	45.957
2014	62.142	56.920	40.180
2015	62.008	56.920	40.181
2016	29.022	16.361	3.787
2017	24.811	11.557	3.787
2018	9.664	1.245	0
2019	1.175	0	0
Total	188.822	194.329	173.429

II. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não existem outras relações de longo prazo com instituições financeiras, além daquelas citadas no item 10.1.f.I.

III. grau de subordinação entre as dívidas

Não há grau de subordinação entre as dívidas.

IV. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Os contratos de financiamentos de longo prazo da controlada em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. com o IFC estão sujeitos às cláusulas restritivas, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle de limites para a cobertura do serviço da dívida através da relação endividamento líquido/EBITDA ("Earnings Before Interest, Depreciation and Amortization"), endividamento líquido/patrimônio líquido, bem

Participações Industriais do Nordeste

como limites para a cobertura de serviços da dívida através da relação EBITDA/despesa financeira líquida. Incluem, também, restrições de praxe sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, venda de bens do ativo, distribuição de lucros, transações com filiais e alienação de controle. Em 31 de dezembro de 2012, a Latapack-Ball Embalagens Ltda. estava adimplente com todas as cláusulas restritivas.

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuía saldos a realizar de financiamentos já contratados. Os contratos firmados até então já haviam sido integralmente desembolsados, com os respectivos valores devidamente registrados nas contas do passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia.

Participações Industriais do Nordeste

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais consolidados (em milhares de reais)									
	31 de dezembro de 2012	AV%	31 de dezembro de 2011	AV%	Variação entre 2011 e 2012	31 de dezembr o de 2010	AV%	Variação entre 2010 e 2011	
Ativo									
Circulante									
Caixa e equivalente de caixa	124.222	21%	114.951	21%	8%	123.296	27%	-7%	
Aplicações financeiras	2.432	0%	2.432	0%	0%	1.737	0%	40%	
Instrumentos financeiros derivativos	2.055	0%	8.097	1%	-75%	1.823	0%	344%	
Contas a receber de clientes	46.613	8%	38.098	7%	22%	24.042	5%	58%	
Dividendos a receber	-	0%	734	0%	-100%	-	0%	100%	
Partes relacionadas	-	0%	378	0%	-100%	1.502	0%	-75%	
Estoques	40.840	7%	41.321	7%	-1%	32.410	7%	27%	
Impostos a recuperar	3.854	1%	12.086	2%	-68%	11.208	2%	8%	
Despesas do exercício seguinte	265	0%	365	0%	-27%	290	0%	26%	
tras contas a receber	1.746	0%	1.996	0%	-13%	1.724	0%	16%	
	222.027	38%	220.458	40%	1%	198.032	44%	11%	
Não circulante									
Realizável a longo prazo									
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.303	2%	5.611	1%	137%	-	0%	100%	
Partes relacionadas	-	0%	7.190	1%	-100%	463	0%	1.453%	
Impostos a recuperar	10.549	2%	10.964	2%	-4%	4.203	1%	161%	
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	
Outras contas a receber	604	0%	600	0%	1%	1.518	0%	-60%	
	24.456	4%	24.365	4%	0%	6.184	1%	294%	
Investimento									
Participações societárias	151	0%	-	0%	100%	-	0%	0%	
Propriedades para investimento	6.569	1%	6.951	1%	-5%	7.335	2%	-5%	
Outras participações		0%	332	0%	0%	581	0%	-43%	

Participações Industriais do Nordeste

societárias	332							
Obras de arte	106	0%	-	0%	100%	-	0%	0%
Imobilizado	329.867	56%	302.726	54%	9%	236.389	53%	28%
Intangível	4.250	1%	2.289	0%	86%	1.628	0%	41%
	341.275	58%	312.298	56%	9%	245.933	55%	27%
	365.731	62%	336.663	60%	9%	252.117	56%	34%
		100		100			100	
Total do ativo	587.758	%	557.121	%	5%	450.149	%	24%
	31 de dezembro de 2012	AV%	31 de dezembro de 2011	AV%	Variação entre 2011 e 2012	31 de dezembro de 2010	AV%	Variação entre 2010 e 2011
Passivo e patrimônio líquido								
Circulante								
Fornecedores	40.965	7%	44.913	8%	-9%	22.053	5%	104%
Empréstimos e financiamentos	39.152	7%	51.464	9%	-24%	16.090	4%	220%
Partes relacionadas	1.405	0%	1.389	0%	1%	4.909	1%	-72%
Salários e encargos sociais	6.916	1%	6.104	1%	13%	6.793	2%	-10%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.388	0%	3.746	1%	-36%	990	0%	278%
Tributos a pagar	8.070	1%	6.183	1%	31%	7.835	2%	-21%
Instrumentos financeiros derivativos	4.971	1%	6.347	1%	-22%	7.712	2%	-18%
Adiantamentos de clientes	12.246	2%	10.878	2%	13%	218	0%	4890%
Parcelamento de tributos	71	0%	70	0%	2%	59	0%	19%
Dividendos a pagar	3.207	1%	-	0%	100%	-	0%	0%
Provisões técnicas	27.845	5%	26.410	5%	5%	23.841	5%	11%
Outras contas a pagar	1.407	0%	791	0%	78%	1.001	0%	-21%
	148.643	25%	158.295	28%	-6%	91.501	20%	73%
Não circulante								
Imposto de renda e contribuição social diferidos	278	0%	278	0%	0%	3.531	1%	-92%
Provisão para contingências	2.353	0%	1.819	0%	29%	1.741	0%	4%
Empréstimos e financiamentos	188.822	32%	194.329	35%	-3%	173.429	39%	12%
Partes relacionadas	8.642	1%	-	0%	100%	-	0%	0%
Adiantamentos de clientes	43.862	7%	45.337	8%	-3%	47.104	10%	-4%

Participações Industriais do Nordeste

Instrumentos financeiros derivativos	542	0%	340	0%	59%	359	0%	-5%
Parcelamento de tributos	782	0%	794	0%	-2%	831	0%	-4%
Outras contas a pagar	-	0%	-	0%	0%	1.031	0%	-100%
	<u>245.281</u>	42%	<u>242.897</u>	44%	1%	<u>228.026</u>	51%	7%
Patrimônio líquido - capital e reservas								
Capital social	69.748	12%	69.748	13%	0%	54.373	12%	28%
Reserva de capital	71	0%	71	0%	0%	71	0%	0%
Reservas de lucros	114.073	19%	84.105	15%	36%	78.522	17%	7%
Ajuste de avaliação patrimonial	(71)	0%	53	0%	-234%	(1018)	0%	-105%
Ágio em transações de capital	(42.225)	-7%	(42.225)	-8%	0%	(42.225)	-9%	0%
Participação dos não controladores	52.238	9%	44.177	8%	18%	40.899	9%	8%
	<u>193.834</u>	33%	<u>155.929</u>	28%	24%	<u>130.622</u>	29%	19%
		100		100			100	
Total do passivo	<u>587.758</u>	%	<u>557.121</u>	%	5%	<u>450.149</u>	%	24%

Comparação das principais contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2012, 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

A análise vertical do balanço foi feita em contas patrimoniais que representam, pelo menos, 5% do Ativo e Passivo total.

A análise horizontal do balanço foi feita em contas patrimoniais cuja variação representou pelo menos 10% de um ano para o outro.

Ativo

O total do Ativo aumentou 24% de 2010 para 2011, principalmente em função dos investimentos em imobilizado realizado pela controlada em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda.

A variação do total do Ativo não foi relevante de 2011 para 2012.

Contas a receber de clientes

Em 2012, o saldo de Contas a receber de clientes apresentou um aumento de 22%, passando de R\$ 38.098 em 2011 para R\$ 46.613 em 2012. Isto se deve ao aumento das vendas da controlada em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda.

O mesmo ocorreu entre 2011 e 2010, quando o saldo de Contas a receber de clientes passou de R\$ 24.042 em 2010 para R\$ 38.098 em 2011.

Participações Industriais do Nordeste

Estoques

Em 2012, o saldo de Estoques apresentou uma redução de 1%, não sendo portanto relevante.

Entre 2011 e 2010, houve um aumento de 27%. Em 2010, o mercado de embalagens operou com estoques mais baixos, em função da forte demanda por latas de alumínio.

Imobilizado

O aumento sucessivo do saldo da conta de Imobilizado nos últimos três exercícios, sendo R\$ 236.389 em 2010, R\$ 302.726 em 2011 e R\$ 329.867 em 2012, se deve, em especial, às aquisições de máquinas e equipamentos feitas pela controlada em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. na construção das novas unidades fabris de Três Rios, iniciada em 2009, e de Alagoinhas, em 2011.

Passivo

O total do Passivo aumentou 24% de 2010 para 2011, principalmente em função do aumento dos Empréstimos e financiamentos necessários para financiar os investimentos em imobilizado realizado pela controlada em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda.

A variação do total do Passivo não foi relevante de 2011 para 2012.

Fornecedores

As variações observadas entre os exercícios dizem respeito principalmente à compra de matérias-primas necessárias para produção de latas de alumínio na controlada em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda.

Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)

Em 2012, a Participações Industriais do Nordeste S.A. e sua controlada em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. efetuaram pagamentos das parcelas dos seus empréstimos tomados junto ao Banco Bradesco S.A. e ao IFC – International Finance Corporation, respectivamente. Por essa razão, houve a diminuição do saldo desta rubrica de R\$ 245.793 em 2011 para R\$ 227.975 em 2012.

A variação observada entre 2010 e 2011 é, em grande parte, o resultado da reclassificação das parcelas dos empréstimos do não circulante para o circulante.

Provisões técnicas

A rubrica Provisões técnicas é da controlada PQ Seguros S.A., e sua variação decorre da atualização das provisões de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados, que a controlada em questão contabiliza de acordo com as projeções dos seus consultores jurídicos e proporcional à sua participação nos Consórcios do Seguro DPVAT.

Entre 2012 e 2011, a variação das Provisões técnicas foi de 5%, aumentando de R\$ 26.410 em 2011 para R\$ 27.845 em 2012, devido principalmente ao aumento da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados dos Consórcios do Seguro DPVAT.

Participações Industriais do Nordeste

Entre 2011 e 2010, o aumento foi de 11%, passando de R\$ 23.841 para R\$ 26.410, também devido ao aumento da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados dos Consórcios do Seguro DPVAT.

Demonstrações dos resultados dos exercícios consolidados (em milhares de reais)

	31 de dezembro de 2012	AV%	31 de dezembro de 2011	AV%	Variação entre 2011 e 2012	31 de dezembro de 2010	AV%	Variação entre 2010 e 2011
Receita líquida da venda de produtos e serviços	410.747	100 %	319.192	100 %	29%	295.263	100 %	8%
Custos dos produtos vendidos	(295.044)	-72%	(234.923)	-74%	26%	(221.736)	-75%	6%
Lucro bruto	115.703	28%	84.269	26%	37%	73.527	25%	15%
Receitas (despesas) operacionais								
Receitas com seguros	25.593	6%	26.878	8%	-5%	23.960	8%	12%
Despesas com operações de seguros	(22.974)	-6%	(23.469)	-7%	-2%	(20.646)	-7%	14%
Despesas com vendas	(3.207)	-1%	(3.217)	-1%	0%	(3.015)	-1%	7%
Despesas gerais e administrativas	(28.794)	-7%	(26.849)	-8%	7%	(26.005)	-9%	3%
Participação no resultado de controladas e coligadas	(10)	0%	-	0%	100%	-	0%	0%
Outras, líquidas	2.726	1%	2.435	1%	12%	(1.180)	0%	-306%
Lucro operacional	89.037	22%	60.047	19%	48%	46.641	16%	29%
Receitas financeiras	20.789	5%	38.399	12%	-46%	16.870	6%	128%
Despesas financeiras	(29.071)	-7%	(31.204)	-10%	-7%	(26.759)	-9%	17%
Varição monetárias e cambiais	(24.780)	-6%	(33.955)	-11%	-27%	17.244	6%	-297%
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(33.062)	-8%	(26.760)	-8%	24%	7.355	2%	-464%
Lucro antes do imposto e renda e da contribuição social	55.975	14%	33.287	10%	68%	53.996	18%	-38%
Imposto de renda e contribuição social								
Do exercício	(17.143)	-4%	(15.185)	-5%	13%	(6.948)	-2%	119%
Diferidos	7.559	2%	8.930	3%	-15%	(5.199)	-2%	-272%
Lucro líquido do exercício	46.391	11%	27.032	8%	72%	41.849	14%	-35%

Comparação das principais contas de resultado em 31 de dezembro de 2012, 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (em milhares de reais).

Participações Industriais do Nordeste

Receita de vendas

O ano de 2012 apresentou um crescimento de 29% na receita de vendas. Este crescimento, que também é observado na comparação entre 2011 e 2010 deve-se substancialmente ao aumento do volume de vendas da empresa Latapack-Ball Embalagens Ltda.

Receita com seguros

As variações observadas entre os exercícios são provenientes da receita com seguros decorrentes da participação da controlada PQ Seguros S.A. no Consórcio do Seguro DPVAT.

Despesas com operações de seguros

As variações observadas entre os exercícios referem-se às despesas com operações de seguros decorrentes da participação da controlada PQ Seguros S.A. no Consórcio do Seguro DPVAT.

Receitas financeiras

As variações observadas entre os exercícios referem-se principalmente à remuneração financeira do caixa aplicado.

Despesas financeiras

As variações observadas entre os exercícios decorrem substancialmente do custo financeiro dos financiamentos tomados.

Variações monetárias e cambiais

As variações observadas entre os exercícios derivam das oscilações da taxa de câmbio sobre os empréstimos em moeda estrangeira.

10.2. Os diretores devem comentar:

a. resultados das operações do emissor, em especial:

I. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A fonte de receita do emissor advém de equivalência patrimonial da participação nas controladas Latapack S.A. e PQ Seguros S.A.

Esta receita advém principalmente da comercialização de embalagens de alumínio pela controlada em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. destinadas ao mercado de bebidas, bem como do seguro DPVAT e de receitas de aluguel.

II. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Os resultados operacionais de 2010, 2011 e 2012 foram afetados principalmente pelo aumento das vendas de embalagens de alumínio pela controlada em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. fruto dos aumentos de capacidade implementados.

Participações Industriais do Nordeste

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

Latapack-Ball Embalagens Ltda.:

Como consequência da expansão do mercado de embalagens de alumínio, a receita operacional líquida da sociedade aumentou 28,5%, de R\$ 317.259 mil em 2011 para R\$ 407.518 mil em 2012. A principal razão foi o aumento no volume de vendas, decorrente da maior participação no mercado de embalagens de alumínio, após a construção de duas unidades fabris.

PQ Seguros S.A.:

A receita operacional líquida é calculada com base nos prêmios ganhos pela Seguradora Líder e a participação da PQ Seguros no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da Seguradora Líder. Tal receita reduziu 4,8%, de R\$ 26.878 mil em 2011 para R\$ 25.593 mil em 2012, pois apesar do aumento dos prêmios ganhos pela Seguradora Líder (de R\$ 3,3 bilhões para R\$ R\$ 3,5 bilhões), a PQ Seguros teve seu percentual no PLA reduzido, após redistribuição da participação no capital social realizada em abril de 2012. Por outro lado, a queda na receita operacional de seguros foi compensada pelo aumento da receita de aluguel de R\$ 1.539 mil em 2011 para R\$ 2.906 mil em 2012.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Não se observou nenhum impacto relevante no resultado operacional e financeiro do emissor, decorrente de inflação, variação de preços dos principais insumos e produtos, câmbio e/ou taxa de juros.

10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Em 2011, a Participações Industriais do Nordeste S.A. alienou a totalidade de sua participação direta na PIN Agropecuária Ltda. pelo valor de R\$ 7 milhões para a PIN Petroquímica Participações S.A.

Tal alienação não apresenta impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Não há previsão para criação ou alienação de segmento operacional.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 2010, a Participações Industriais do Nordeste S.A. aumentou sua participação na controlada Latapack S.A. por meio da aquisição de parte das ações alienadas pela Unigel Química S.A.

Participações Industriais do Nordeste

Segundo a avaliação da administração da Companhia, a operação acima está fundamentada na expectativa de crescimento do mercado de embalagens metálicas e reflexos diretos na geração operacional de caixa deste segmento operacional.

c. eventos ou operações não usuais

Não existiu e não há previsão para eventos ou operações não usuais.

10.4. Comentários dos diretores sobre

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais (da Controladora) e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, associada às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e nos pronunciamentos e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As primeiras demonstrações consolidadas preparadas conforme as normas do IFRS foram publicadas no ano de 2010, nas quais o CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade foi aplicado. Em função disto, as mudanças mais significativas foram feitas em 2010.

Nos anos de 2011 e 2012, a Companhia deu continuidade à aplicação dos pronunciamentos emitidos pelo CPC e às normas internacionais do relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, não ocorrendo mudanças significativas nestes dois últimos anos em decorrência desta adoção.

Os pronunciamentos do IFRS que ainda não estavam em vigor até a emissão das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, não afetarão significativamente as demonstrações financeiras da Companhia, quando da sua adoção. Segue a relação destes pronunciamentos:

IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis;

IAS 19 – Benefícios a Empregados;

IAS 27 – Demonstrações Contábeis Separadas;

IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Controladas em Conjunto;

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros;

IFRS 10 – Demonstrações contábeis Consolidadas;

IFRS 11 – Negócios em Conjunto;

IFRS 12 – Divulgação Sobre Participações em Outras Entidades;

IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo.

Participações Industriais do Nordeste

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve efeitos significativos da transição das práticas contábeis no resultado da Companhia e do consolidado nos 3 últimos exercícios. Todavia houve efeito no patrimônio líquido em 2010 com o reconhecimento do deságio de exercícios anteriores, conforme CPC 15 apêndice B69e, o qual exige que o deságio em participação em controlada ou coligada deve ser baixado contra Lucros Acumulados em 1º de janeiro de 2010.

c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

No parecer do auditor externo, nos exercícios de 2010 a 2012, constou a seguinte ênfase: “Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Participações Industriais do Nordeste S.A., essas práticas diferem daquelas adotadas pelo IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada com relação a este assunto”.

10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas representam o melhor julgamento da administração para a determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos incluídos nas demonstrações contábeis relacionados com estimativas incluem a definição de vida útil do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação de provisão para créditos de liquidação duvidosa e análise de risco para determinar outras provisões, as quais incluem provisões para contingências, avaliação dos instrumentos financeiros, entre outros ativos e passivos na data do balanço. Estimativas, também foram utilizadas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/2008. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquida de impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas. A receita de venda de produtos é

Participações Industriais do Nordeste

reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponível para venda.

c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários do não circulante são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios.

Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

d) *Impairment* de ativos financeiros

Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

e) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método de avaliação do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão

Participações Industriais do Nordeste

de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), deduzindo da provisão para perdas na realização.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

f) Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os software e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

g) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com aquisição de ativos qualificadores. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens do imobilizado, calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Benfeitorias em terrenos	25-50
Edifícios	20-50
Instalações	10-50
Máquinas e equipamentos	10-25
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Computadores	5
Ferramental	2,5 – 7
Benfeitorias	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

h) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Participações Industriais do Nordeste

As taxa pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

j) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e poderão ser reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

k) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao recuperável.

l) Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previsto nas legislações federais, estaduais e municipais.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

Participações Industriais do Nordeste

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social corrente, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

m) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

10.6. Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:

a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las.

A Companhia acredita que o grau de eficiência dos controles internos adotados para assegurar a elaboração das demonstrações financeiras é plenamente satisfatório.

b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente.

Os auditores externos da Companhia emitiram o parecer em 20 de março de 2013, não havendo tempo hábil para elaboração da carta de recomendação à administração apresentando possíveis deficiências e recomendações sobre os controles internos. Esta questão será respondida pela administração no Formulário de Referência.

10.7. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:

a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

Não aplicável, pois o emissor não realizou nenhuma oferta pública nos últimos 3 exercícios sociais.

b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Participações Industriais do Nordeste

Não aplicável, pois o emissor não realizou nenhuma oferta pública nos últimos 3 exercícios sociais.

c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não aplicável, pois o emissor não realizou nenhuma oferta pública nos últimos 3 exercícios sociais.

10.8. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

Não houve ativos ou passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não tenham aparecido em seu balanço patrimonial.

10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:

Não aplicável.

10.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. investimentos, incluindo:

I. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A única empresa com investimentos previstos para o ano de 2013 é a controlada em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. Estima-se uma capacidade de produção adicional de 800 milhões/ano de latas, ao longo do segundo semestre de 2013.

II. fontes de financiamento dos investimentos

O investimento na expansão da capacidade produtiva será financiado através da geração de caixa própria e da captação de recursos por linhas que ofereçam taxas de juros mais baixas que a média do mercado privado, além de prazos de financiamento e carência também acima da média das linhas tradicionais.

III. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não existe previsão de desinvestimentos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não há qualquer planejamento previamente divulgado a respeito da aquisição de plantas e equipamentos que influenciem materialmente a capacidade produtiva da Controladora e/ou de suas controladas, diretas ou indiretas.

c. novos produtos e serviços, indicando:

Participações Industriais do Nordeste

I. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

II. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

III. projetos em desenvolvimento já divulgados

IV. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não há qualquer intenção da Controladora e/ou de suas controladas, diretas ou indiretas, em desenvolver novos produtos ou serviços.

10.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

Participações Industriais do Nordeste

ANEXO 9-1-II DA INSTRUÇÃO CVM Nº 481/2009

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

1. Informar o lucro líquido do exercício

O lucro líquido da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 33.174.531,27.

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre o capital próprio já declarados

O montante global de dividendos a ser distribuído é de R\$ 866.342,63, correspondente aos dividendos prioritários das ações preferenciais. O valor deste dividendo por ação é de R\$ 27,60108. Como previsto no §4º do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76, o dividendo obrigatório referente ao exercício de 2012 não será pago integralmente por ser ele incompatível com a situação financeira da Companhia.

3. Informar o percentual do lucro líquido distribuído

Em virtude do disposto no item 2 acima, o percentual do lucro líquido a ser distribuído é de 2,611% e refere-se aos dividendos prioritários.

4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

Não houve dividendos distribuídos com base em exercícios anteriores.

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a) O valor bruto de dividendos antecipados e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe

Não houve deliberação de dividendos antecipados ou juros sobre capital próprio antecipados no exercício de 2012.

b) A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o parágrafo 2º do capítulo VI do Estatuto da Companhia, os dividendos serão pagos dentro de 60 (sessenta) dias, a contar da sua deliberação, ou outro prazo deliberado pelo órgão que os tiver declarado, sempre dentro do exercício social. Os valores serão pagos em espécie.

c) Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre o capital próprio

Não houve incidência de atualização e juros sobre os dividendos declarados.

Participações Industriais do Nordeste

- d) Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento**

Na data da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre o lucro apurado em 2012.

- 6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre o capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores**

Não houve deliberação de dividendos ou juros sobre o capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou períodos menores.

- 7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:**

- a) Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores**

Quantidade de ações	2012	2011	2010	2009
Ações ordinárias	126.000	126.000	126.000	126.000
Ações preferenciais	31.388	31.388	31.388	31.388
Lucro por ação	2012	2010	2010	2009
Ações ordinárias	168,7454639	106,6067988	141,9434017	71,5780577
Ações preferenciais	42,0363700	26,5569381	35,3596785	17,8308895
	2012	2011	2010	2009
Lucro do exercício	33.174.531,27	20.958.374,22	27.905.377,18	14.071.895,37

- b) Dividendo e juros sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores**

	2011	2010	2009
Ações ordinárias	-	-	-
Ações preferenciais	668.606,65	536.803,13	609.614,72

- 8. Havendo destinação de lucros à reserva legal:**

- a) Identificar o montante destinado à reserva legal**

Nos termos da Lei nº 6.404/76, a Administração propôs a destinação de 5% do lucro líquido apurado no exercício, no montante de R\$ 1.658.726,56.

Participações Industriais do Nordeste

b) Detalhar o montante destinado à reserva legal

Resultado do exercício: R\$ 33.174.531,27

Lucro a ser destinado: R\$ 33.174.531,27

Reserva Legal (5% do lucro a ser destinado): R\$ 1.658.726,56

9. Caso a companhia possua ações preferências com direitos a dividendos fixos ou mínimos:

a) Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

A Companhia possui ações preferências de classe "A", com prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação.

b) Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

A parcela realizada do lucro líquido de 2012 é suficiente para o pagamento integral dos dividendos prioritários das ações preferências de classe "A".

c) Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

Os dividendos prioritários não são cumulativos.

d) Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

Será pago o montante de R\$ 866.342,63, para as ações preferenciais de classe "A".

e) Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

O valor por ação dos dividendos a serem pagos para as ações preferências de classe "A", é de R\$ 27,60108.

10. Em relação ao dividendo obrigatório:

a) Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

Dos lucros líquidos verificados serão deduzidos 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal, até que atinja o montante correspondente a 20% (vinte por cento) do Capital Social. Os acionistas terão direito a receber, como dividendo obrigatório, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado em cada exercício, calculado na forma do Artigo 202 da Lei 6.404/76.

b) Informar se ele está sendo pago integralmente

Como previsto no §4º do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76, o dividendo obrigatório referente ao exercício de 2012 não será pago integralmente por ser ele incompatível com a situação financeira da Companhia.

Participações Industriais do Nordeste

c) Informar o montante eventualmente retido

Do percentual correspondente aos dividendos obrigatórios de 2012, o montante de R\$ 7.012.608,55 foi retido na rubrica Reserva Especial de Dividendos.

11. Havendo a retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia

a) Informar o montante da retenção

O montante retido e destinado à reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído é de R\$ 7.012.608,55.

b) Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise da liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixas positivos

A Companhia encerrou o exercício de 2012 com saldo de disponibilidades e aplicações financeiras de R\$ 1.949.330,10 e endividamento de R\$ 38.552.136,75, resultando em uma dívida líquida de R\$ 36.602.806,65. O índice de liquidez corrente da Companhia, calculado pela divisão do total dos ativos circulantes pela soma dos passivos circulantes, excluindo-se disponibilidades, aplicações e empréstimos, é de 0,63 vezes.

A receita da Companhia é substancialmente advinda do resultado de participação em controladas, controladas em conjunto e coligadas. Adicionalmente, o financiamento de longo prazo da Companhia foi contraído para aumento de participação acionária indireta em uma de suas controladas em conjunto, atuante no segmento de embalagens metálicas. Tal aquisição representou uma decisão estratégica da Companhia dada a perspectiva de crescimento do mercado de bebidas e latas de alumínio. O aumento da geração de caixa decorrente do aumento de participação objeto da operação acima descrita contribuirá substancialmente para que a Companhia possa honrar seus compromissos contratuais.

c) Justificar as retenções dos dividendos

O pagamento de dividendos está condicionado à disponibilidade econômica das sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas da Companhia e, acima de tudo, da própria Companhia. A destinação do montante correspondente ao dividendo obrigatório à reserva especial decorre da necessidade de retenção de caixa para pagamento do empréstimo tomado junto ao Banco Bradesco S.A. para aquisição de participação no capital da Latapack S.A.

Assim, no melhor interesse de seus acionistas, tendo em vista os compromissos assumidos, o nível de endividamento, a estratégia de gestão dos passivos financeiros e o plano de negócios da Companhia, a administração da Companhia, adotando uma postura conservadora e de modo a evitar a obtenção de novos financiamentos, propõe a retenção da totalidade dos dividendos obrigatórios previstos no Estatuto Social, conforme

Participações Industriais do Nordeste

permitido pelo Artigo 202, § 4º da Lei 6.404/76, que, se não for absorvida por prejuízos em exercícios subsequentes, será paga como dividendos tão logo a situação financeira da Companhia o permita.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

a) Identificar o montante destinado à reserva

Não houve destinação do resultado de 2012 para reserva de contingências.

b) Identificar a perda considerável provável e a sua causa

Não aplicável.

c) Explicar porque a perda foi considerada provável

Não aplicável.

d) Justificar a constituição da reserva

Não aplicável.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar.

a) Justificar a constituição da reserva

Não houve destinação para esta reserva.

b) Informar a natureza dos lucros não realizados que deram origem à reserva

Não aplicável.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

a) Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva

Nos termos do artigo 13 do Estatuto Social da Companhia, o saldo remanescente do lucro líquido, depois das destinações para constituição da reserva legal e para pagamento de dividendos obrigatórios aos acionistas, poderá, se a Assembleia Geral entender conveniente aos interesses sociais, ser destinado a uma reserva estatutária que terá por objetivo (a) o aumento da participação acionária detida pela Companhia nas suas controladas e/ou coligadas, (b) o reforço de capital, e/ou (c) pagamento de dividendos aos acionistas.

b) Identificar o montante destinado a reserva

A destinação do resultado de 2012 para reserva estatutária foi de R\$ 23.636.853,53.

c) Descrever como o montante foi calculado

O montante foi calculado da seguinte forma:

Resultado do exercício: R\$ 33.174.531,27

Participações Industriais do Nordeste

Reserva legal (5% do resultado do exercício): R\$ 1.658.726,56

Reserva especial de dividendos retidos: R\$ 7.012.608,55

Dividendos a pagar: R\$ 866.342,63

Reserva estatutária (saldo remanescente): R\$ 23.636.853,53

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

a) Identificar o montante de retenção

Não aplicável.

b) Fornecer cópia do orçamento de capital

Não aplicável.

16. Havendo destinação de resultado para reserva de incentivos fiscais

a) Informar o montante destinado à reserva

Não aplicável.

b) Explicar a natureza da destinação

Não aplicável.

Participações Industriais do Nordeste

PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

O Conselho de Administração submete à apreciação e deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 30 de abril de 2013, às 11h, proposta de remuneração anual global do Conselho de Administração e da Diretoria no valor de até R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

ITENS 13.1 A 13.16 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA (ANEXO 24 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09)

13.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos

a. objetivos da política ou prática de remuneração

A prática de remuneração tem como objetivo contratar e garantir a permanência dos profissionais mais qualificados do mercado.

b. composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

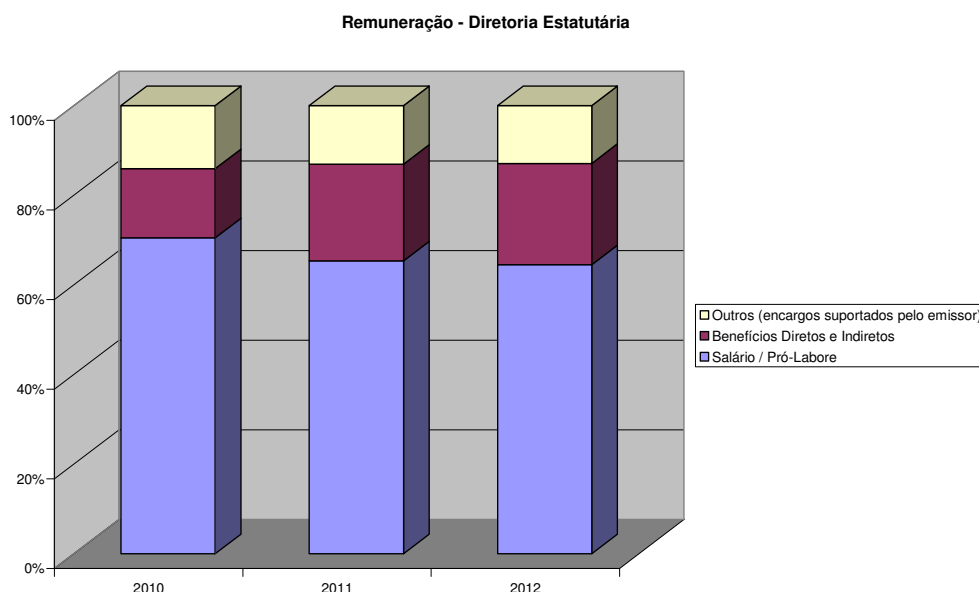
O Conselho de Administração não recebe atualmente nenhum tipo de remuneração.

Já a Diretoria Estatutária faz jus à remuneração fixa e, eventualmente, variável, além da percepção de benefícios diretos e indiretos como, plano de assistência médica e seguro de vida.

ii. qual a proporção de cada elemento na remuneração total

No exercício de 2012 – ano em que não houve pagamento de remuneração variável – observa-se que a remuneração fixa correspondeu a 64,49% da remuneração total, enquanto que os benefícios indiretos (plano de saúde e seguro de vida) a 22,62% e o recolhimento das contribuições ao INSS a 12,90%.

Participações Industriais do Nordeste



No exercício de 2012, o Conselho de Administração não recebeu nenhum tipo de remuneração.

iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

A metodologia de cálculo e de reajuste da remuneração global decorre do alinhamento de alguns elementos, dentre eles o desempenho de cada administrador e as práticas de mercado adotadas por companhias do mesmo porte, do mesmo setor que a Companhia. Tais práticas são acompanhadas de forma atenta pela Companhia, direta ou indiretamente, por exemplo, por meio da contratação eventual de empresas de recrutamento e seleção pessoal para pesquisa salarial.

A metodologia de cálculo da remuneração variável também considera a avaliação semestral individual das metas estabelecidas pelo Conselho de Administração cuja fórmula para o cálculo é um múltiplo da parcela fixa.

iv. razões que justificam a composição da remuneração

O modelo de composição da remuneração adotado pela Companhia em relação à parcela fixa e benefícios indiretos são baseados nas práticas de mercado. Em relação à parcela variável, esta tem por base o desempenho individual dos administradores.

c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Considerando que a Companhia é uma *holding* não-operacional e não possui nenhum valor mobiliário negociado em mercado de balcão não-organizado, a remuneração fixa tem por base a responsabilidade atribuída ao cargo, com base nas práticas adotadas pelo mercado. Enquanto que para a parcela variável da remuneração, considera-se o desempenho individual do administrador.

Participações Industriais do Nordeste

d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

O emissor não adota remuneração baseada em indicadores de desempenho da Companhia, mas apenas em indicadores de desempenho individual de cada administrador.

e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

A remuneração é estruturada de forma a refletir o cumprimento dos objetivos da Companhia no curso do exercício, de acordo com os objetivos de curto, médio e longo prazo.

f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Conforme informações prestadas no item 13.15, os Diretores da Companhia recebem remuneração fixa e variável de sociedades controladas e/ou sob controle comum do emissor. Contudo nenhuma dessas parcelas se refere ao cargo ocupado na Companhia, mas sim aos cargos exercidos na administração de tais sociedades.

Além disso, a partir de 2012, um dos membros do Conselho de Administração da Companhia também começou a receber remuneração fixa de sociedade sob controle comum da Companhia, uma vez que também exerce cargo de Administração na respectiva sociedade.

g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não aplicável, pois não há qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário.

Participações Industriais do Nordeste

13.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

	Diretoria Estatutária				
	2010	2011	2012	Previsão para 2013	TOTAL
Números de membros	2	2	2	2	
Remuneração Fixa Anual (R\$)					
Salário / Pró-Labore	166.000,00	127.783,00	127.836,00	127.836,00	549.455,00
Benefícios Diretos e Indiretos	36.309,90	42.247,72	44.836,19	50.411,20	173.805,01
Participação em Comitês	-	-	-	-	-
Outros (contribuições ao INSS suportadas pelo emissor)	33.200,00	25.567,20	25.567,20	25.567,20	109.901,60
Total	235.509,90	195.597,92	198.239,39	203.814,40	833.161,61
Remuneração Variável (R\$)					
Bônus	-	-	-	-	-
Participação nos Resultados	-	-	-	-	-
Participação em Reuniões	-	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-
Benefícios Pós-emprego	-	-	-	-	-
Benefícios pela cessação do exercício do cargo	-	-	-	-	-
Remuneração baseada em ações	-	-	-	-	-
Total da remuneração (Diretoria)	235.509,90	195.597,92	198.239,39	203.814,40	833.161,61

	Conselho de Administração				
	2010	2011	2012	Previsão para 2013	TOTAL
Números de membros ¹	10	10	10	10	
Remuneração Fixa Anual (R\$)					
Salário / Pró-Labore	-	-	-	-	-
Benefícios Diretos e Indiretos	116.191,68	132.934,26	-	-	249.125,94
Participação em Comitês	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Total	116.191,68	132.934,26	-	-	249.125,94
Remuneração Variável (R\$)					
Bônus	-	-	-	-	-
Participação nos Resultados	-	-	-	-	-
Participação em Reuniões	-	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-
Benefícios Pós-emprego	-	-	-	-	-
Benefícios pela cessação do exercício do cargo	-	-	-	-	-
Remuneração baseada em ações	-	-	-	-	-
Total da remuneração (CA)	116.191,68	132.934,26	-	-	249.125,94
Total da remuneração (Diretoria + CA)	351.701,58	328.532,18	198.239,39	203.814,40	1.082.287,55

¹Observação: Os valores imputados como benefícios diretos e indiretos são percebidos por apenas 6 membros do conselho de administração do emissor.

Participações Industriais do Nordeste

13.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

Não aplicável, pois não houve pagamento de remuneração variável nos últimos 3 exercícios sociais, nem há previsão de tal pagamento para o exercício social corrente para nenhum membro do Conselho de Administração e/ou da Diretoria Estatutária.

13.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever

- a. termos e condições gerais*
- b. principais objetivos do plano*
- c. forma como o plano contribui para esses objetivos*
- d. como o plano se insere na política de remuneração do emissor*
- e. como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo*
- f. número máximo de ações abrangidas*
- g. número máximo de opções a serem outorgadas*
- h. condições de aquisição de ações*
- i. critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício*
- j. critérios para fixação do prazo de exercício*
- k. forma de liquidação*
- l. restrições à transferência das ações*
- m. critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano*
- n. efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações*

Não aplicável, pois não há plano de remuneração baseado em ações do Conselho de Administração e/ou da Diretoria Estatutária.

Participações Industriais do Nordeste

13.5. Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social

Segue a posição acionária consolidada, em 31 de dezembro de 2012, dos administradores da Companhia:

Sociedade emissora:

Participações Industriais do Nordeste S.A.						
Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PNA (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	6.770	5,37	17.117	54,53	23.887	15,18
Diretoria	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Total	6.770	5,37	17.117	54,53	23.887	15,18

Controladores diretos ou indiretos:

Auriga Participações S.A.						
Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	15.266	95,80	-	-	15.266	95,75
Diretoria	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Total	15.266	95,80	-	-	15.266	95,75

Bela Vista Participações S.A.						
Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	12.639	74,58	-	-	12.639	74,55
Diretoria	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Total	12.639	74,58	-	-	12.639	74,55

Participações Industriais do Nordeste

EM Participações S.A.						
Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	21.993	94,29	-	-	21.993	94,26
Diretoria	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Total	21.993	94,29	-	-	21.993	94,26

Figusbel Participações S.A.						
Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	5.770	89,46	-	-	5.770	89,36
Diretoria	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Total	5.770	89,46	-	-	5.770	89,36

LM Participações S.A.						
Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	15.270	95,80	-	-	15.270	95,75
Diretoria	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Total	15.270	95,80	-	-	15.270	95,75

Mabe Participações S.A.						
Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	15.264	91,93	-	-	15.264	91,89
Diretoria	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Total	15.264	91,93	-	-	15.264	91,89

Participações Industriais do Nordeste

Monembasia Participações S.A.						
Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	10.574	74,87	-	-	10.574	74,83
Diretoria	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Total	10.574	74,87	-	-	10.574	74,83

Mucugê Participações S.A.						
Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	335	2,06	-	-	335	2,06
Diretoria	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Total	335	2,06	-	-	335	2,06

Sociedades controladas:

PQ Seguros S.A.						
Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	7.217	4,85	-	-	7.217	4,85
Diretoria	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Total	7.217	4,85	-	-	7.217	4,85

Participações Industriais do Nordeste

Latapack S.A.						
Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	1	0,000002	-	-	1	0,000002
Diretoria	2	0,000005	-	-	2	0,000005
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Total	3	0,000007	-	-	3	0,000007

Sociedades sob o controle comum:

Aleutas S.A.						
Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	1.584	2,51	-	-	1.584	2,51
Diretoria	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Total	1.584	2,51	-	-	1.584	2,51

PIN Petroquímica Participações S.A.						
Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PNA (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	3.621	5,37	9.451	56,28	13.072	15,52
Diretoria	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Total	3.621	5,37	9.451	56,28	13.072	15,52

Participações Industriais do Nordeste

PIN Petroquímica S.A.						
Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PNA (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	305	1,64	-	-	305	1,64
Diretoria	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Total	305	1,64	-	-	305	1,64

13.6. Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

a. órgão

b. número de membros

c. em relação a cada outorga de opções de compra de ações:

i. data de outorga

ii. quantidade de opções outorgadas

iii. prazo para que as opções se tornem exercíveis

iv. prazo máximo para exercício das opções

v. prazo de restrição à transferência das ações

vi. preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:

- **em aberto no início do exercício social**
- **perdidas durante o exercício social**
- **exercidas durante o exercício social**
- **expiradas durante o exercício social**

d. valor justo das opções na data de outorga

e. diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas

Não aplicável, pois a Companhia não tem plano de remuneração baseado em ações para o Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

13.7. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

a. órgão

b. número de membros

c. em relação às opções ainda não exercíveis:

i. quantidade

ii. data em que se tornarão exercíveis

iii. prazo máximo para exercício das opções

iv. prazo de restrição à transferência das ações

v. preço médio ponderado de exercício

vi. valor justo das opções no último dia do exercício social

d. em relação às opções exercíveis

Participações Industriais do Nordeste

- i. quantidade*
- ii. prazo máximo para exercício das opções*
- iii. prazo de restrição à transferência das ações*
- iv. preço médio ponderado de exercício*
- v. valor justo das opções no último dia do exercício social*
- vi. valor justo do total das opções no último dia do exercício social*

Não aplicável, pois a Companhia não tem plano de remuneração baseado em ações para o Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

13.8. Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão*
- b. número de membros*
- c. em relação às opções exercidas informar:*
 - i. número de ações*
 - ii. preço médio ponderado de exercício*
 - iii. valor total da diferença entre o valor de exercício e o valor de mercado das ações relativas às opções exercidas*
- d. em relação às ações entregues informar:*
 - i. número de ações*
 - ii. preço médio ponderado de aquisição*
 - iii. valor total da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado das ações adquiridas*

Não aplicável, pois a Companhia não tem plano de remuneração baseado em ações para o Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

13.9. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

- a. modelo de precificação*
- b. dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco*
- c. método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado*
- d. forma de determinação da volatilidade esperada*
- e. se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo*

Não aplicável, pois não há informações a serem divulgadas referentes aos itens 13.6 a 13.8.

13.10. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

- a. órgão*

Participações Industriais do Nordeste

b. número de membros

c. nome do plano

d. quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar

e. condições para se aposentar antecipadamente

f. valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores

g. valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores

h. se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições

Não aplicável, pois a Companhia não confere planos de previdência a membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

13.11. Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal

Diretoria Estatutária			
EXERCÍCIO SOCIAL	2012	2011	2010
Números de membros	2	2	2
Números de membros para o cálculo da média	1	1	2
valor da maior remuneração	198.239,39	195.597,92	159.909,90
valor da menor remuneração	198.239,39	195.597,92	159.909,90
valor médio de remuneração individual	198.239,39	195.597,92	159.909,90

Conselho de Administração			
EXERCÍCIO SOCIAL	2012	2011	2010
Números de membros	10	10	10
Números de membros que efetivamente	0	6	6
valor da maior remuneração	-	33.233,69	29.047,92
valor da menor remuneração	-	8.308,38	7.261,98
valor médio de remuneração individual	-	22.155,71	19.365,28

Participações Industriais do Nordeste

13.12. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

Não aplicável, pois não há quaisquer instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

13.13. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Órgão	2012
Diretoria Estatutária	100,00%
Conselho de Administração	-
Conselho Fiscal	-

Órgão	2011
Diretoria Estatutária	59,54%
Conselho de Administração	40,46%
Conselho Fiscal	-

Órgão	2010
Diretoria Estatutária	66,96%
Conselho de Administração	33,04%
Conselho Fiscal	-

13.14. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Não aplicável, pois não há nenhum valor reconhecido no resultado da Companhia como remuneração de membros da administração, por qualquer razão que não a função que ocupam.

Participações Industriais do Nordeste

13.15. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Com relação aos valores informados neste item, ressalta-se que tais montantes não são relacionados ao exercício do cargo no emissor, mas somente nas respectivas fontes pagadoras.

Remuneração

Exercício Social 2012	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	-	-	-	-
Controladas do emissor	-	218.925,80	-	218.925,80
Sociedades sob controle comum	323.545,04	1.756.104,58	-	2.079.649,61
Total	323.545,04	1.975.030,38	-	2.298.575,41

Exercício Social 2011	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	-	-	-	-
Controladas do emissor	-	138.600,00	-	138.600,00
Sociedades sob controle comum	300.082,70	1.952.644,00	-	2.252.726,70
Total	300.082,70	2.091.244,00	-	2.391.326,70

Exercício Social 2010	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	-	-	-	-
Controladas do emissor	-	573.822,86	-	573.822,86
Sociedades sob controle comum	278.521,33	2.191.056,79	-	2.469.578,12
Total	278.521,33	2.764.879,65	-	3.043.400,98

13.16. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

Participações Industriais do Nordeste

ANEXO 14 (ANEXO 14 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 481/09)

AUMENTO DE CAPITAL

1. Informar valor do aumento e do novo capital social

O aumento do capital social da Companhia será no montante de R\$ 9.443.280,00 passando este de R\$ 69.747.690,62 para R\$ 79.190.970,62.

2. Informar se o aumento será realizado mediante: (a) conversão de debêntures em ações; (b) exercício de direito de subscrição ou de bônus de subscrição; (c) capitalização de lucros ou reservas; ou (d) subscrição de novas ações

O aumento do capital social da Companhia será mediante capitalização de reservas de lucros.

3. Explicar, pormenorizadamente, as razões do aumento e suas consequências jurídicas e econômicas

Considerando que o saldo da reserva de lucros superou o valor do capital social da Companhia, a Administração da Companhia sugere que a Assembleia aprove o aumento do capital social da Companhia, de modo a atender ao disposto no artigo 199 da Lei nº 6.404.

Como tal aumento será realizado mediante a capitalização de parte da reserva estatutária sem a distribuição de novas ações, não haverá modificação na composição acionária da Companhia.

4. Fornecer cópia do parecer do conselho fiscal, se aplicável

Não aplicável, já que o Conselho Fiscal não foi instalado.

5. Em caso de aumento de capital mediante subscrição de ações

a. Descrever a destinação dos recursos

b. Informar o número de ações emitidas de cada espécie e classe

c. Descrever os direitos, vantagens e restrições atribuídos às ações a serem emitidas

d. Informar se a subscrição será pública ou particular

e. Em se tratando de subscrição particular, informar se partes relacionadas, tal como definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto, subscreverão ações no aumento de capital, especificando os respectivos montantes, quando esses montantes já forem conhecidos

f. Informar o preço de emissão das novas ações ou as razões pelas quais sua fixação deve ser delegada ao conselho de administração, nos casos de distribuição pública

g. Informar o valor nominal das ações emitidas ou, em se tratando de ações sem valor nominal, a parcela do preço de emissão que será destinada à reserva de capital

h. Fornecer opinião dos administradores sobre os efeitos do aumento de capital, sobretudo no que se refere à diluição provocada pelo aumento

i. Informar o critério de cálculo do preço de emissão e justificar,

Participações Industriais do Nordeste

- pormenorizadamente, os aspectos econômicos que determinaram a sua escolha
- j. Caso o preço de emissão tenha sido fixado com ágio ou deságio em relação ao valor de mercado, identificar a razão do ágio ou deságio e explicar como ele foi determinado
 - k. Fornecer cópia de todos os laudos e estudos que subsidiaram a fixação do preço de emissão
 - l. Informar a cotação de cada uma das espécies e classes de ações da companhia nos mercados em que são negociadas, identificando:
 - i. Cotação mínima, média e máxima de cada ano, nos últimos 3 (três) anos
 - ii. Cotação mínima, média e máxima de cada trimestre, nos últimos 2 (dois) anos
 - iii. Cotação mínima, média e máxima de cada mês, nos últimos 6 (seis) meses
 - iv. Cotação média nos últimos 90 dias
 - m. Informar os preços de emissão de ações em aumentos de capital realizados nos últimos 3 (três) anos
 - n. Apresentar percentual de diluição potencial resultante da emissão
 - o. Informar os prazos, condições e forma de subscrição e integralização das ações emitidas
 - p. Informar se os acionistas terão direito de preferência para subscrever as novas ações emitidas e detalhar os termos e condições a que está sujeito esse direito
 - q. Informar a proposta da administração para o tratamento de eventuais sobras
 - r. Descrever pormenorizadamente os procedimentos que serão adotados, caso haja previsão de homologação parcial do aumento de capital
 - s. Caso o preço de emissão das ações seja, total ou parcialmente, realizado em bens
 - i. Apresentar descrição completa dos bens
 - ii. Esclarecer qual a relação entre os bens incorporados ao patrimônio da companhia e o seu objeto social
 - iii. Fornecer cópia do laudo de avaliação dos bens, caso esteja disponível

Não aplicável.

6. Em caso de aumento de capital mediante capitalização de lucros ou reservas

- a. Informar se implicará alteração do valor nominal das ações, caso existente, ou distribuição de novas ações entre os acionistas

As ações de emissão da Companhia não possuem valor nominal, e não haverá distribuição de novas ações.

- b. Informar se a capitalização de lucros ou reservas será efetivada com ou sem modificação do número de ações, nas companhias com ações sem valor nominal

Não haverá modificação do número de ações.

- c. Em caso de distribuição de novas ações
 - i. Informar o número de ações emitidas de cada espécie e classe
 - ii. Informar o percentual que os acionistas receberão em ações
 - iii. Descrever os direitos, vantagens e restrições atribuídos às ações a serem emitidas
 - iv. Informar o custo de aquisição, em reais por ação, a ser atribuído para que

Participações Industriais do Nordeste

os acionistas possam atender ao art. 10 da Lei 9.249, de 26 de dezembro de 1995

v. Informar o tratamento das frações, se for o caso

Não haverá distribuição de novas ações.

d. Informar o prazo previsto no § 3º do art. 169 da Lei 6.404, de 1976

Não aplicável.

e. Informar e fornecer as informações e documentos previstos no item 5 acima, quando cabível

Não aplicável.

7. Em caso de aumento de capital por conversão de debêntures em ações ou por exercício de bônus de subscrição

a. Informar o número de ações emitidas de cada espécie e classe

b. Descrever os direitos, vantagens e restrições atribuídos às ações a serem emitidas

Não aplicável.